

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
EDITAL

Seleção Pública para admissão de um docente, no nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, em caráter temporário, junto à área de Epidemiologia, disciplinas MD141, MD151, MD215, MD241, MD542 e MD642, do Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de 365 dias ou até que se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro, nos termos do inciso VIII, do Artigo 1º, da Resolução GR 52/2013.

I – DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do primeiro dia útil posterior ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, na Secretaria Geral da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, localizada no prédio I da FCM, à Rua Tessália Vieira de Camargo, nº 126, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Distrito de Barão Geraldo, Campinas, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

II – DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão acompanhadas dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.

b) 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado;

c) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Curriculum Lattes.

III – DO REGIME DE TRABALHO

1. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível em

http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

3. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

a) RTP – R\$ 1.592,14

b) RTC – R\$ 4.041,51

c) RDIDP – R\$ 9.185,10

4. O docente admitido emergencialmente ficará vinculado ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita (Peso-1)
- b) Prova de Títulos (Peso-1)
- c) Prova Didática (Peso-1)
- d) Prova de Arguição (Peso-1)

2. A prova escrita será dissertativa e versará sobre assunto de ordem geral relativa ao conteúdo do programa das disciplinas em concurso, sem consulta a qualquer tipo de material. A(s) questão(ões) será(ão) elaborada(s) pela Comissão Julgadora e o tempo de duração dessa prova será de até 02 (duas) horas.

3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.

4. A prova didática versará sobre os programas das disciplinas colocadas em Seleção ministradas na Universidade no ano anterior e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

4.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

4.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5. A Prova de Arguição versará sobre temas constantes nos programas das disciplinas colocadas em Seleção e/ou sobre o Curriculum Lattes apresentado.

6. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.

7. Os candidatos que tiverem os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora e seu suplente, bem como do calendário fixado e do local das provas por meio de correio eletrônico e será afixado na porta de entrada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas, com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.

8. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir individualmente a cada candidato em cada uma das provas uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez).

9. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, de títulos, na prova didática e na arguição. Os candidatos que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.

10. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Ciências Médicas.

11. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e será afixado na porta de entrada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas, com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DISPOSIÇÕES GERAIS

1- A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

2- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-52/2013, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter temporário.

3- Do resultado final do processo seletivo caberá recurso, exclusivamente de nulidade, no prazo de 5 (cinco) dias contados de sua divulgação.

VI. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

2. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

3. O prazo de validade da seleção pública será de 1 (um) ano, a contar da data de homologação na Congregação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

VII - PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

MD141 - Prática de Ciências I

Ementa:

Iniciação ao pensamento crítico relativo ao conhecimento científico e senso comum. A pesquisa científica e suas características. Desenvolvimento de habilidades para a análise crítica e construção do conhecimento científico. A busca da informação e suas evidências científicas.

Programa:

- Conhecimento científico e senso comum. A História da ciência
- Etapas da pesquisa científica. O problema – a pergunta. Definição, estrutura e modelos
- Tipos de pesquisa. Os diversos tipos de publicações científicas
- Delimitações da pesquisa laboratorial, teórica e de campo
- A busca da informação. Base de dados: Cochrane, Pubmed, Scielo
- Abordagem crítica da literatura
- Fundamentação da hipótese. Formulação da hipótese e vieses na coleta de dados. Modelo geral de investigação de hipóteses. Delimitação do tema e sua inserção nos campos do conhecimento. Recorte do objeto de estudo
- Objetivos gerais e específicos
- Estrutura e argumentação de um texto científico. Introdução e justificativa. Atividade prática. Fechamento da pesquisa
- Estudo Dirigido e Revisão

MD151 - Epidemiologia para Ciências Farmacêuticas

Ementa:

Epidemiologia: definições, histórico, usos. População e saúde. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. O laboratório de saúde pública e seu papel na vigilância sanitária e epidemiológica. Investigação epidemiológica. Validação e validade de estudos epidemiológicos. Medidas de risco e causalidade. Estudos epidemiológicos experimentais e observacionais. Fármaco-epidemiologia. Estudos sobre a utilização de medicamentos: conceito, métodos, e aplicações. Farmacovigilância: conceito, métodos e aplicações. Farmacovigilância no Brasil e no mundo.

Programa:

- Política de medicamentos no país
- Uso racional de medicamentos DDD ATC
- Farmacoepidemiologia: utilização e vigilância
- Farmacoeconomia
- Epidemiologia descritiva.
- Medidas de associação e efeito.

- Estudos transversais
- Estudos de coorte
- Estudos Caso-Controle
- Estudos ecológicos
- Métodos quantitativos
- Métodos qualitativos

MD215 - Epidemiologia e Saúde

Ementa: Definição de uso da Epidemiologia. População e saúde. Noções de demografia. Transição demográfica e epidemiológica. A medida das condições de saúde - fontes de informações. Indicadores epidemiológicos. Mortalidade geral e proporcional. Mortalidade Infantil. A medida das doenças, incidência, prevalência, letalidade. Diagnóstico descritivo em Epidemiologia. Medidas de associação e efeito. A Epidemiologia e o controle das doenças. Epidemia e endemias. Investigação epidemiológica. Banco de dados. Vigilância Epidemiológica. Programas de controle de doenças. Validação de testes diagnósticos.

Programa:

- Análise exploratória de dados: apresentação tabular e gráfica, medidas de posição, medidas de dispersão
- Caracterização demográfica de uma população: idade, sexo, naturalidade (migração), cor, variáveis sociais (renda, ocupação, escolaridade, etc.), fecundidade, natalidade, gravidez na adolescência, etc.
- Indicadores de saúde: coeficiente de mortalidade geral, mortalidade padronizado, mortalidade segundo atributo, mortalidade proporcional; mortalidade proporcional de 50 anos, curva de mortalidade proporcional, anos potenciais de vida perdidos, coeficiente de mortalidade infantil, mortalidade proporcional de menores de 1 ano, coeficiente de natimortalidade, coeficiente de mortalidade perinatal, taxa de mortalidade materna, proporção de nascidos vivos com baixo peso, proporção de aleitamento materno exclusivo.
- Medidas de ocorrência, associação e efeito
- Distribuição das doenças no espaço e no tempo
- Vigilância epidemiológica
- Sistemas de Informação em Saúde

MD241 - Prática de Ciências II

Ementa: Conceitos, definições e aplicações da estatística na pesquisa científica. Análise exploratória de dados. Teste de Hipótese. Probabilidade e variável aleatória. Medidas de frequência e de associação/efeito. Estudos experimentais e observacionais: transversal, corte, caso-controle e ecológico. Meta-análise. Análise crítica e construção do conhecimento científico. A busca da informação e suas evidências científicas.

Programa:

- A estatística e seu papel nas ciências da saúde. População e amostra. Análise exploratória de dados: variável; medidas de posição central e de variabilidade; apresentação tabular, apresentação gráfica
- Eventos, união e intersecção de eventos, independência de eventos. Probabilidade. Probabilidade condicional
- Variável aleatória. Distribuição binomial. Distribuição normal
- Intervalo de confiança
- Testes de hipótese I: conceitos básicos
- Testes de hipótese II: diferença de tratamentos em populações independentes e não independentes (variáveis contínuas)
- Testes de hipótese III: comparação entre proporções pelo teste de χ^2 , teste de independência usando χ^2 , teste de aderência usando χ^2
- História e usos da epidemiologia: diagnóstico de saúde da comunidade, previsão de tendências, avaliação de impacto de ações de saúde, investigação etiológica.
- Características gerais dos delineamentos de estudos epidemiológicos I: modelo geral de investigação
- Medidas de ocorrência de doenças: proporção de incidência, taxa de incidência; prevalência, odds

- Medidas de associação/efeito entre exposições e doenças: razões e diferenças entre prevalências, odds, proporção de incidência e taxa de incidência, risco atribuível
- Validação de instrumental epidemiológico II: Razões de verossimilhança, Curvas ROC
- Características gerais dos delineamentos de estudos epidemiológicos II: estudos observacionais versus estudos experimentais
- Características gerais dos delineamentos de estudos epidemiológicos III: estudos transversais versus estudos longitudinais

MD542 - Epidemiologia e Saúde I

Ementa: Epidemiologia e a análise da situação de saúde. História e aplicações da Epidemiologia. População e saúde - tendências demográficas. Mortalidade - indicadores. Comparação de indicadores entre populações. O estudo da mortalidade na avaliação de serviços de saúde; mortes precoces, excessivas e evitáveis. Eventos sentinela. Vigilância Epidemiológica. Medidas de frequência e de associação. Distribuição de doenças: pessoa tempo e lugar. Doenças de notificação compulsória. Estudo de epidemias. Diagrama de controle. Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.

Programa:

- História e usos da Epidemiologia. Análise de situação de saúde. Seleção da área de abrangência de unidade básica de saúde
- Características da população da área de abrangência: idade e sexo (pirâmide), naturalidade (migração), cor, variáveis sociais (renda, ocupação...); indicadores demográficos: fecundidade, natalidade, gravidez na adolescência...
- Indicadores de mortalidade I: Medidas de frequência de eventos de saúde: proporção e taxa; indicadores globais e específicos: por idade, sexo, causa básica; padronização de coeficientes. Anos Potenciais de vida perdidos
- Indicadores de mortalidade II: Mortalidade infantil e componentes. Morte materna. Morte evitável, morte prematura. Esperança de vida
- Análise dos padrões epidemiológicos: pessoa, tempo, lugar. Estudos de epidemias. Conceitos. Diagrama de controle
- Medidas de frequência de doenças. Medidas de associações
- Vigilância epidemiológica. Histórico e conceitos. A estrutura do sistema nacional de vigilância
- Inquéritos de Saúde de Campinas
- Epidemiologia do Câncer- Registro de Câncer
- Epidemiologia e análise espacial da saúde

MD642 - Epidemiologia e Saúde II

Ementa: Medidas de associação e impacto. Validação de instrumental epidemiológico. Delineamento de estudos epidemiológicos: transversal, coorte, caso controle, experimental e ecológico.

Programa:

- Modelo Geral de Investigação de Hipóteses em Epidemiologia. Conceito epidemiológico de causa
- Validação de instrumental epidemiológico I: erros aleatórios e sistemáticos; precisão e acurácia - sensibilidade, especificidade e valores preditivos
- Validação de instrumental epidemiológico II: Razões de verossimilhança, Curvas ROC
- Estudos experimentais: ensaios clínicos controlados, planejamento, aleatorização, seguimento e análise de resultados
- Estudos epidemiológicos observacionais Transversais: definição e características, planejamento, execução e análise
- Estudos epidemiológicos observacionais Ecológicos
- Estudos epidemiológicos observacionais tipo Coorte: definição e características, planejamento, execução e análise
- Estudos epidemiológicos observacionais tipo Caso-Controle: definição e características, planejamento, execução e análise
- Meta-análise de estudos epidemiológicos: definição e características, planejamento, execução e análise